

ANEXO II

MEMORIAL DESCRITIVO – ÁREA 01

Obra: Pavimentação Asfáltica com C.B.U.Q. sobre calçamento existente
Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE ERVAL GRANDE**
Local: Parte das Ruas Duque de Caxias e Castro Alves – Erval Grande/RS

1.0 - OBRA:

Execução de pavimentação asfáltica com C.B.U.Q. sobre calçamento de pedras irregulares existente em parte da Rua Duque de Caxias e parte da Rua Castro Alves, no centro da cidade de Erval Grande, conforme localização em croqui anexo.

2.0 - OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever os serviços que compõe a pavimentação asfáltica da via acima descrita, quais sejam: de limpeza e lavagem da pista, pintura de ligação para CBUQ, pavimentação com CBUQ, correção de falhas no pavimento existente (borrachudos), além das eventuais remoções de materiais inadequados.

3.0 – GENERALIDADES

Área total a ser pavimentada: 3.495,25m²

4.0 - PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1 - LIMPEZA E LAVAGEM DA PISTA

A pista deverá ser lavada com jato de água, retirando toda a sujeira, a fim de deixar o pavimento existente perfeitamente limpo, livre de partículas soltas e de material orgânico, possibilitando a melhor aderência do pavimento a executar com o já existente.

4.2 – REMOÇÃO DE PARALELEPÍPEDOS E DA CAMADA DE SUBLEITO, BASE DE RACHÃO E DE BRITA GRADUADA PARA CORREÇÃO DE BORRACHUDOS

Os locais que apresentam presença de borrachu dos na pista deverão ser recuperados antes da pavimentação. Para tal deverão ser removidos os paralelepípedos e a camada de subleito prejudicada, ser preenchido o espaço com rachão e por fim uma camada de 15cm de espessura de brita graduada.

4.3 – IMPRIMAÇÃO

Consiste na aplicação de camada de material betuminoso sobre a superfície de paralelepípedos, afim de conferir coesão superficial, pela penetração do material betuminoso, impermeabilizar e permitir condições de aderência entre a base e o revestimento a ser executado.

4.4 - PINTURA DE LIGAÇÃO PARA REPERFILAGEM DE CBUQ

Após a preparação da base, deverá ser aplicada uma camada de material betuminoso sobre a superfície, para promover aderência entre este revestimento e a camada subjacente de CBUQ. O material utilizado será emulsão asfáltica tipo RM-1C, diluído em água na proporção 1:1, e aplicado na taxa de 0,50 a 0,80 litros/ m² de tal forma que a película de asfalto residual fique em torno de 0,3mm. O equipamento utilizado é o caminhão espargidor, salvo em locais de difícil acesso ou em pontos falhos que deverá ser utilizado o espargidor manual. Na execução do serviço deverão ser obedecidas as especificações DAER-ES-P13/91.

4.5 - PINTURA DE LIGAÇÃO PARA CAMADA FINAL DE CBUQ

Tal serviço consiste na aplicação de material betuminoso sobre a superfície da camada de reperfilagem de CBUQ, para promover aderência entre este revestimento betuminoso e a camada final de CBUQ. O material utilizado será emulsão asfáltica tipo RM-1C, diluído em água na proporção 1:1, e aplicado na taxa de 0,50 a 0,80 litros/ m² de tal forma que a película de asfalto residual fique em torno de 0,3mm. O equipamento utilizado é o caminhão espargidor, salvo em locais de difícil acesso ou em pontos falhos que deverá ser utilizado o espargidor manual. Na execução do serviço deverão ser obedecidas as especificações DAER-ES-P13/91.

4.6 - CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (C.B.U.Q)

Após executada a pintura de ligação, será executado os serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, com espessura compactada de 4 cm na reperfilagem em toda largura da pista e mais 3 cm na camada final somente na faixa de rolamento (8m de largura centrais), conforme indicado nos perfis transversais. O serviço é composto das seguintes etapas: usinagem, transporte, espalhamento e compactação.

A mistura a ser aplicada deverá estar de acordo com o projeto fornecido pela Contratada e com as especificações de serviço do DAER ES-P16/91.

Os equipamentos a serem utilizados para execução dos serviços são: vibro acabadora, que proporcione o espalhamento homogêneo e de maneira que se obtenha a espessura indicada, e o rolo de pneus, que proporcione a compactação desejada e que proporcione uma superfície lisa e desempenada.

Deverá ser observado o completo resfriamento do revestimento para abertura ao tráfego.

4.7 – SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL

Será mantido o sistema de drenagem pluvial existente, executado com tubos de concreto e bueiros em alvenaria. Não serão acrescentados novos bueiros.

4.8 – SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Será composta de pintura das linhas de eixo e de bordo, descritas em memorial específico anexo, além da pintura de uma faixa de pedestres, segundo padrões do CONTRAN/DENATRAN, em frente a rampa de acesso a deficientes físicos.

5.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra deverá ser entregue limpa e em total acordo com as especificações acima expostas. Para tanto, será fornecido pela fiscalização um termo de recebimento provisório de todos os serviços.

Para o controle tecnológico das obras, será exigido da empresa executante Laudo Técnico de Controle Tecnológico e os resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços, conforme exigências normativas do DNIT. Tais laudos e ensaios deverão ser entregues ao final da execução e serão indispensáveis para a liberação do pagamento pelos serviços.

Ervál Grande/RS, 08 de dezembro de 2014.

Eng^a. Civil Melina Kwiecinski CREA RS 131794

Prefeitura Municipal de Erval Grande